

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 27/10/2016 à 31/12/2016	7
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	8
----------------------------------	---

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	9
---	---

Notas Explicativas	11
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	15
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	17
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	18
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	50.000
Preferenciais	0
Total	50.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016
1	Ativo Total	50.352
1.01	Ativo Circulante	50.352
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	50.352

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016
2	Passivo Total	50.352
2.01	Passivo Circulante	148
2.01.03	Obrigações Fiscais	85
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	85
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	85
2.01.05	Outras Obrigações	63
2.01.05.02	Outros	63
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	63
2.03	Patrimônio Líquido	50.204
2.03.01	Capital Social Realizado	50.000
2.03.04	Reservas de Lucros	13
2.03.04.01	Reserva Legal	13
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	191

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 27/10/2016 à 31/12/2016
3.06	Resultado Financeiro	352
3.06.01	Receitas Financeiras	352
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	352
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-85
3.08.01	Corrente	-85
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	267
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	267
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)	
3.99.01	Lucro Básico por Ação	
3.99.01.02	ON	0,00534

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 27/10/2016 à 31/12/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	267
4.03	Resultado Abrangente do Período	267

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 27/10/2016 à 31/12/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	352
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	352
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	352
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	50.000
6.03.01	Integralização de Capital	50.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	50.352
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	50.352

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 27/10/2016 à 31/12/2016**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	50.000	0	0	0	0	50.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	50.000	0	0	0	0	50.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-63	0	-63
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-63	0	-63
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	267	0	267
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	267	0	267
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	13	-13	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	13	-13	0	0
5.07	Saldos Finais	50.000	0	13	191	0	50.204

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 27/10/2016 à 31/12/2016
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	352
7.06.02	Receitas Financeiras	352
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	352
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	352
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	85
7.08.02.01	Federais	85
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	267
7.08.04.02	Dividendos	63
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	204

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração

Aos Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Travessia Securitizadora S.A. (“Companhia” ou “Travessia Securitizadora”) apresenta-lhes o presente Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2016, elaboradas pela 4Partners Auditores Independentes S.S. Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, informamos que essa empresa de auditoria não prestou, em 2016, serviços não relacionados à auditoria externa. Ainda, esclarecemos que as Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as normas introduzidas pelos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), observando as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei nº 6.404/76”).

A Travessia Securitizadora é uma sociedade por ações constituída em 27 de outubro de 2016, de acordo com a Lei nº 6.404/76 e demais leis brasileiras. Sua acionista controladora é a Travessia Assessoria Financeira Ltda.

A Companhia tem como objeto social: (i) a aquisição, a venda e a securitização de créditos imobiliários e de títulos e valores mobiliários lastreados em créditos imobiliários, bem como de créditos e direitos creditórios do agronegócio e de títulos e valores mobiliários lastreados em créditos e direitos creditórios do agronegócio, bem como a prestação de garantias em créditos hipotecários, imobiliários e em direitos creditórios do agronegócio; (ii) a emissão e colocação, no mercado financeiro, de Certificados de Recebíveis Imobiliários e Certificados de Recebíveis do Agronegócio, ou qualquer outro título de crédito e valor mobiliário, lastreados em créditos imobiliários e/ou direitos creditórios do agronegócio, que seja compatível com as suas atividades, mediante a constituição de patrimônio separado, nos termos da Lei nº 9.514/97, da Lei nº 11.076/04 e outras disposições legais aplicáveis; (iii) a gestão e administração de carteiras de crédito imobiliário e de créditos e direitos creditórios do agronegócio; (iv) a prestação de serviços de estruturação de operações de securitização; e (v) a realização de negócios e prestação de serviços que sejam compatíveis com as suas atividades de securitização e emissão de outros títulos de crédito e valores mobiliários lastreados em créditos imobiliários e/ou direitos creditórios do agronegócio.

Importante ressaltar que a Companhia foi constituída no último trimestre de 2016, sendo que seu registro

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

de emissor na Categoria B foi concedido pela CVM em 09 de fevereiro de 2017. Desta forma, até a data de elaboração das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2016 estava em fase pré-operacional, não possuindo produtos ou serviços oferecidos ao mercado. No entanto, a Companhia pretende realizar a sua primeira emissão de certificados de recebíveis imobiliários e/ou do agronegócio neste ano de 2017.

Esclarecemos, por fim, que as demonstrações Financeiras apresentadas abaixo, têm a finalidade de atender ao disposto nos artigos 25 e 26 da Instrução CVM nº 480/09 e que este Relatório da Administração é parte integrante das Demonstrações Financeiras e deve ser lido em conjunto com as respectivas Notas Explicativas.

São Paulo, 28 de março de 2017.

Vinicius Bernardes Basile Silveira Stopa

Diretor Presidente

Kazuyuki Okada

Diretor de Relações com Investidores

Notas Explicativas**Travessia Securitizadora S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Travessia Securitizadora S.A. ("Companhia"), foi constituída por meio da Assembleia Geral de Constituição, realizada no dia 27 de outubro de 2016.

O objeto social da Companhia é a aquisição e securitização de recebíveis imobiliários, a emissão e colocação no mercado financeiro, de Certificados de Recebíveis Imobiliários ou qualquer outro título de crédito que seja compatível com suas atividades, nos termos da Lei nº 9.514/97 e outras disposições legais, bem como a realização de negócios e prestação de serviços que sejam compatíveis com as suas atividades de securitização e emissão de títulos lastreados em créditos imobiliários.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas**2.1. Base de apresentação e elaboração das demonstrações financeiras**

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira (contendo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638 aprovada em 28 de dezembro de 2007), as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Conforme preceitos da Lei nº 9.514, as companhias securitizadoras são requeridas a manter contabilidade individualizada dos certificados de recebíveis imobiliários. Dessa forma, as Demonstrações financeiras da Companhia não incluem em seus balanços, os saldos relativos às operações de securitização, divulgando-os apenas em notas explicativas.

A moeda funcional da Empresa é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 28 de março de 2017.

2.2. Resumo das principais práticas contábeis**2.2.1. Apuração do resultado**

A Companhia encontra-se em fase pré-operacional, não tendo apresentado, até a presente data, resultado operacional.

2.2.2. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras pós fixadas resgatáveis a qualquer momento, com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado e sem penalidades.

Notas Explicativas**Travessia Securitizadora S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Pronunciamentos (novos ou revisados) e interpretações adotadas a partir de 1º de janeiro de 2016 e normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado do período ou no patrimônio líquido divulgados pela Companhia.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	31/12/2016
Caixa e bancos conta movimento	5.000
Aplicações financeiras (a)	50.352
Total	55.352

(a) As aplicações financeiras de liquidez imediata são representadas substancialmente por aplicações em fundos de investimentos e são remuneradas a uma taxa média mensal que varia de 98% a 102% do CDI podendo ser resgatadas a qualquer tempo sem prejuízo da remuneração apropriada.

Durante o período de 2016 a Companhia obteve rendimentos com aplicações financeiras no montante de R\$ 352.

5. Patrimônio líquido**5.1. Capital Social**

O capital social subscrito da Travessia Securitizadora S.A., em 31 de dezembro de 2016, é de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil Reais), divididos em 50.000 (cinquenta mil) ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal e sem ações em tesouraria.

Em 08 de dezembro de 2016 o capital social foi totalmente integralizado pelos seus acionistas.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social até montante de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de Reais), mediante a emissão de ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, por meio de deliberação de Assembleia Geral, nos termos do Artigo 168 da Lei nº 6.404/76.

5.2. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

Notas Explicativas**Travessia Securitizadora S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Patrimônio líquido--Continuação**5.3. Dividendos propostos**

Feitas as necessárias anotações dos lucros líquidos apurados no balanço anual deduzir-se-ão:

- 5% (cinco por cento) para constituição de Reserva Legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social;
- 25% do lucro líquido ajustado, em conformidade com o disposto no art. 202 da Lei nº 6.404/76, para distribuição, como dividendo obrigatório, aos acionistas;
- O saldo que se verificar após as destinações mencionadas terá a aplicação que lhe for dada pela Assembleia Geral, mediante proposição da Diretoria, observadas as disposições legais.

Durante o período encerrado em 31 de dezembro de 2016 foram destinados a título de dividendos mínimos obrigatórios o montante de R\$ 63.

5.4. Reserva de lucros

A reserva de lucros, conforme definido pelo Estatuto Social da Companhia, tem por finalidade não distribuir a parcela da equivalência patrimonial não realizada financeiramente na forma de dividendos.

6. Outras informações**6.1. Provisão para contingências**

A Companhia não tem conhecimento e nem registrou em 31 de dezembro de 2016 qualquer provisão para demandas judiciais, tendo em vista que, com base em seus assessores jurídicos, não possui contingências judiciais com avaliação de risco de perda provável ou possível de perda.

7. Instrumentos financeiros

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais. A administração desses riscos é realizada por meio de definição de estratégias conservadoras, visando segurança, rentabilidade e liquidez:

Notas Explicativas**Travessia Securitizadora S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

7. Instrumentos financeiros--Continuação**7.1. Valorização dos instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros ativos em 31 de dezembro 2016 são descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa (Nota Explicativa nº 4): o valor de mercado desses ativos não difere dos valores apresentados nas demonstrações financeiras.
- Aplicações financeiras (Nota Explicativa nº 4).

A Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de riscos.

8. Declaração dos Diretores

Em conformidade com o Artigo 25, § 1º, incisos V e VI da Instrução CVM nº 480/09, os Diretores declaram que reviram, discutiram e aprovam as demonstrações financeiras da Companhia e o relatório dos auditores independentes.

9. Relação com auditores

A Empresa de Auditoria Independente por nos contratada, não realizou nenhum outro serviço durante o exercício social, além da auditoria externa.

10. Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes após a data de encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Aos
Administradores e Acionistas da
Travessia Securitizadora S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Travessia Securitizadora S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa, para o período de 27 de outubro de 2016 (data de constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2016, bem como as notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Travessia Securitizadora S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e o seu respectivo fluxo de caixa para o período de 27 de outubro de 2016 (data de constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2016, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Em virtude de a Companhia estar em fase inicial de suas operações, não foram identificados principais assuntos de auditoria que requeresse a sua divulgação.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de 27 de outubro de 2016 a 31 de dezembro de 2016, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, foi submetida aos procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a

elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevantes nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras--Continuação

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente as informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos identificados durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela Administração declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos e assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela Administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que a lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 28 de março de 2017.

4Partners Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP-031.269/O-1

Fábio Rodrigo Muralo
Contador CRC 1SP-212.827/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO**

Eu, Vinicius Bernardes Basile Silveira Stopa, brasileiro, solteiro, administrador, portador da Cédula de Identidade RG nº 30.393.860-2 (SSP/SP), inscrito no CPF /MF 218.718.568-09, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Fagundes Filho, nº 443 , apto 94-A, São Judas, DECLARO, na qualidade de Diretor Presidente da Travessia Securitizadora S.A; sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Conselheiro Crispiniano, nº 105, Conjunto 43, sala 5, República, CEP 01037-001, inscrita no CNPJ/MF nº 26.609.050/0001-64 ("Companhia"), nos termos do incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de Dezembro de 2009, que juntamente com os demais diretores da Companhia: (i) revi, discuti e concordei com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016.

São Paulo, 28 de Março de 2017.

Vinicius Bernardes Basile Silveira Stopa
Diretor Presidente

DECLARAÇÃO

Eu, Kazuyuki Okada, brasileiro, casado, administrador, portador da Cédula de Identidade RG nº 25.978.393-6 (SSP/SP), inscrito no CPF /MF 266.208.018-38, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Alexios Jafet, nº 2055 , casa 50, Vila Aurora, DECLARO, na qualidade de Diretor de Relações com Investidores da Travessia Securitizadora S.A; sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Conselheiro Crispiniano, nº 105, Conjunto 43, sala 5, República, CEP 01037-001, inscrita no CNPJ/MF nº 26.609.050/0001-64 ("Companhia"), nos termos do incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de Dezembro de 2009, que juntamente com os demais diretores da Companhia: (i) revi, discuti e concordei com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016.

São Paulo, 28 de Março de 2017.

Kazuyuki Okada
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Eu, Vinicius Bernardes Basile Silveira Stopa, brasileiro, solteiro, administrador, portador da Cédula de Identidade RG nº 30.393.860-2 (SSP/SP), inscrito no CPF /MF 218.718.568-09, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Fagundes Filho, nº 443 , apto 94-A, São Judas, DECLARO, na qualidade de Diretor Presidente da Travessia Securitizadora S.A; sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Conselheiro Crispiniano, nº 105, Conjunto 43, sala 5, República, CEP 01037-001, inscrita no CNPJ/MF nº 26.609.050/0001-64 ("Companhia"), nos termos do incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de Dezembro de 2009, que juntamente com os demais diretores da Companhia: (i) revi, discuti e concordei com as opiniões expressas no relatório do auditores independentes da Companhia.

São Paulo, 28 de Março de 2017.

Vinicius Bernardes Basile Silveira Stopa
Diretor Presidente

DECLARAÇÃO

Eu, Kazuyuki Okada, brasileiro, casado, administrador, portador da Cédula de Identidade RG nº 25.978.393-6 (SSP/SP), inscrito no CPF /MF 266.208.018-38, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Alexios Jafet, nº 2055 , casa 50, Vila Aurora, DECLARO, na qualidade de Diretor de Relações com Investidores da Travessia Securitizadora S.A; sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Conselheiro Crispiniano, nº 105, Conjunto 43, sala 5, República, CEP 01037-001, inscrita no CNPJ/MF nº 26.609.050/0001-64 ("Companhia"), nos termos do incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de Dezembro de 2009, que juntamente com os demais diretores da Companhia: (i) revi, discuti e concordei com as opiniões expressas no relatório do auditores independentes da Companhia.

São Paulo, 28 de Março de 2017.

Kazuyuki Okada
Diretor de Relações com Investidores